



Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos contrerrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1971. Por essa gentileza nos confessamos antecipadamente gratos.

(Avença)



ANO XIX N.º 461

MARÇO — 2

1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

3 dias de Sol radioso e amena temperatura foram valioso contributo para a extraordinária afluência ao Carnaval de Loulé

Digam o que disserem o Carnaval de Loulé, é de facto, um ponto alto no Turismo do Algarve.

Durante os 3 dias de festa, pode dizer-se, sem receio de desmentido, a afluência de estrangeiros foi verdadeiramente notável e constituiu o ponto alto da festa.

E brincaram, divertiram-se, colaboraram.

Pena foi que a Comissão de Turismo do Algarve não tivesse estabelecido um centro fixo ou móvel para informações e esclarecimentos.

Todos fizemos o que nos foi possível para os acarinharmos, entusiasmar e satisfazer.

Mas este trabalho tem de ser orientado em bases oficiais ou semi-oficiais e não por particularidades.

Inclusivamente a locução que, afinal, comanda a prova, tem de ser feita em bases mais correctas mais evoluídas, mais próprias e não só no tom de chochice e de antologia.

Por outro lado, o Corso tem de registar maior brilho, maior beleza, maior condensação dado que carros grandes e bons são poucos e há que preencher as

lacunas com carros pequenos ou automóveis semi-ornamentados. Teremos de voltar ao antigo sistema de dois preços, um, o mais barato para carros com alguma ornamentação e manter o preço para os carros sem ornamentação.

Este sistema entusiasma muita gente a fazer decorações com colchas, festões e outros meios que vêm preencher os espaços vazios.

(Continuação na 4.ª página)

EM VISITA PARTICULAR esteve em VILAMOURA o Presidente da República

Na companhia de sua esposa e do Secretário de Estado da Informação e Turismo, sr. Dr. César Moreira Baptista, deslocou-se ao Algarve, no último fim de semana, S. Ex.ª o Sr. Presidente da República, que almoçou no novo «Hotel de Vilamoura», cujas instalações

visitou e lhe mereceram palavras de muito apreço.

O sr. Almirante Américo Tomaz e sua comitiva visitaram também as magníficas instalações do Clube de Golfe e respectivo campo que, ultimamente, tem estado extraordinariamente concorrido.

A visita a alguns bungalows, à praia de Vilamoura e ao local onde vai ser construído o já famoso porto de recreio também mereceram dos ilustres visitantes elogiosas palavras.

O sr. Governador Civil de Faro acompanhou a comitiva.

Novo edifício DA CASA DO POVO DE ALTE

Pela quantia de 1 590 633\$60 a Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família adjudicou a construção do novo edifício-sede da Casa do Povo de Alte, freguesia do concelho de Loulé.

Os trabalhos a cargo da firma Manuel Cristino Ferreira, Lda., de Portimão, iniciam-se muito em breve.

Iniciadas e... interrompidas pelo mar as obras de protecção á praia de QUARTEIRA

Há cerca de 2 semanas foram iniciados em Quarteira os trabalhos de protecção á praia, que constarão do lançamento á água de grande pedregulhos, cuja utili-

dade será a de quebrar o impacto das águas do Atlântico.

Para consolidação dessa pedra, será aberta uma vala á beira mar e lançada ao mar a areia daí retirada. O vácuo será preenchido com pedra, mas se esta assenta no barro ou na areia é problema que desconhecemos, pois esse assunto está sendo muito discutido em Quarteira e há quem duvide da consistência do trabalho se a pedra não atingir a profundidade do barro.

Para já o que se sabe de positivo é o mês de Fevereiro era o menos indicado para o início das obras, por ser exactamente a época das marés mais fortes do ano. E o resultado foi a inutilização parcial do trabalho realizado com a demolição pura e simples das pirâmides de areia erguidas por uma potente embora muito usada máquina...

A vala ficou tapada e ficou quase tudo como dantes.

Enquanto se aguarda melhor tempo já não deve haver em Quarteira quem duvide que esta obra se realize.

Vamos ver como ficará depois a praia.

Tripla vitória do Louletano

Na distância de 64 quilómetros, com percurso por Tavira, Olhão, S. Brás de Alportel, Santa Catarina e Tavira (chegada á pista), disputou-se no dia 21 de Fevereiro a primeira prova regional nas categorias de populares (20), amadores-juniores (6) e amadores-seniores (4). O Louletano dominou em toda a linha conquistando um triplo triunfo.

Também alinharam ciclistas do Ginásio de Tavira e do Desportivo Tavirense.

VENCEDORES — Populares —

Luís Farinha (Louletano), 2 h

00 m 37 s; Amadores-juniores —

Manuel Faleiro (Louletano), 2 h

00 m 37 s; Amadores-seniores —

Manuel Costa (Louletano), 2 h

00 m 37 s.

Homenagem a um Mestre do Jornalismo

Pedro Correia Marques

Por Guilherme de Oliveira Martins

O Jornal «A Voz» que durante 44 anos se publicou em Lisboa e que foi um baluarte para defesa das ideias de Deus e Sua Igreja, da Pátria e da Ordem Social, deixou de se publicar. Este facto deu ensejo a que fosse prestada homenagem ao seu director, Pedro Correia Marques, que durante longos anos o dirigiu com apuro e integridade e que consagrou grande parte da sua vida á causa da Informação, que serviu com notável brilho, havendo conquistado o respeito e a admiração da grei. Para testemunhar esse apreço pro-

moveram os colaboradores, assinantes e amigos de «A Voz» essa homenagem, constituindo-se, para o efeito, uma Comissão de Honra de que fizeram parte os directores dos jornais diários de Lisboa.

A homenagem decorreu no passado dia 10, durante um jantar realizado num Hotel da capital e a que presidiu o Dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo e reuniu cerca de duas centenas de convidados,

(Continuação na 3.ª página)

A LUANDA ACTUAL

Por J. da Piedade Júnior

Visitei esta cidade há cerca de quatro anos. E devo dizer que a capital da nossa provincia de Angola me surpreendeu muito agradavelmente.

Luanda é, com efeito, uma cidade em renovação, uma cidade que perdeu já aquele aspecto do velho burgo colonial, em que tudo em regra é provisório, em que tudo se faz sem a preocupação do futuro, sem a preocupação do dia de amanhã.

Ali, pelo contrário, vive-se a

As paragens dos Auto-carros

Entidade altamente responsável por sector das estradas no Algarve informou-nos há dias que foram tomadas em consideração as observações que fizemos acerca da péssima colocação de numerosas paragens para auto-carros que existem no nosso concelho e que esse problema vai ser resolvido com a urgência que o caso requer.

Folgamos com as medidas que vão ser tomadas e esperamos que não seja esquecida a 1.ª paragem de auto-carros que, por forçar o estacionamento de 2 veículos lado a lado, muito complica o trânsito na Praça Dr. Oliveira Salazar em Loulé. A solução parece fácil. O que parece difícil é conceber-se que esteja mal há tantos anos...

Se algum leitor tiver mais alguma sugestão agradecemos que no-la transmita.

O ALGARVE conta com mais uma unidade hoteleira de real valor:

Hotel de Vilamoura

Há ainda poucos anos, a Quinta de Quarteira era apenas uma grande propriedade de deficiente exploração agrícola, mas homens de clarividente visão e com olhos postos no futuro sonharam transformá-la numa cidade turística. Esse sonho há-de levar anos a concretizar-se mas, pela obra já realizada, antevê-se que há uma vontade firme de prosseguir. E prosseguir, em matéria de turismo, é construir estradas, hotéis, campos de golfe e de ténis. E construir piscinas, casas e portos de recreio. E criar estruturas que sirvam de apoio a obras futuras. E em Vilamoura trabalha-se com o pensamento no futuro.

Já se gastaram ali milhares de contos e muitos mais vão gastar-se para dar realidade a um projecto de proporções desconhecidas em Portugal e que, evidentemente, terá que ser realizado por fases.

Agora chegou a vez de Vilamoura passar a ter o seu primeiro hotel. E dizemos 1.º porque está prevista a construção de vários outros que hão-de contribuir para transformar aquela propriedade numa zona de turismo de valor incomparável.

Enquadrado por verdejante e belo ambiente o «Hotel Vilamoura» foi concebido para servir



Os quartos do «Hotel de Vilamoura» formam um circulo em redor de 2 piscinas com um airoso parque onde são colocadas sombrinhas.

aquela classe de turistas que aprecia o calmo ambiente campestre, onde também pode praticar 4 desportos favoritos das classes privilegiadas: golfe, ténis, cavalos e natação.

Com a próxima inauguração do

(Continuação na 3.ª página)



Vista parcial da piscina para adultos, integrada no conjunto do «Hotel de Vilamoura»

POSSE DO ADJUNTO DO DELEGADO DE SAÚDE DE FARO

Na Delegação de Saúde do Distrito de Faro tomou posse do cargo de adjunto do Delegado de Saúde o médico nosso contrerrâneo sr. Dr. Joaquim Brito da Mana, director clínico da Caixa de Previdência deste Distrito.

A posse foi-lhe conferida pelo dr. César Levy Guimarães, Delegado de Saúde.

Eng. Mateus de Brito

Em viagem de trabalho e de estudo, deslocou-se há dias á Inglaterra o nosso prezado amigo e comprouviano sr. Eng.º Mateus de Brito.

RUI COSTA

UM NOME NOVO NA E. N.

O artista Rui Costa, residente em Faro e bastante conhecido no Sul do País, acaba de ingressar nos quadros da Emissora Nacional. Nas provas de canto a que concorreram 32 elementos, foram admitidos 5, entre os quais Rui Costa. A estrela oficial verificou-se á dentro de duas semanas, interpretando as canções «Praia Acordada» (com letra de sua autoria) e «Robot Humano», ambas orquestradas pelo maestro Filipe de Brito.

Algarvios em Roma

Com o patrocínio do Prelado da Diocese, efectua-se, de 26 de Março a 3 de Abril, uma peregrinação de algarvios a Roma. A viagem será feita por via aérea e os peregrinos assistirão á audiência papal.

Ladrões à solta

O sr. Manuel Valdemiro Martins, móra no sítio da Pedregosa e há dias, ao regressar a casa, teve a desagradável surpresa de a encontrar num autêntico rebolço.

Aconteceu simplesmente que a sua residência tinha sido «vasculhada» por ladrões á procura do vil metal. Como não encontraram dinheiro, deixaram a casa completamente desarrumada e levaram 2 rádios Philips, roupas, chouriços, etc..

(Continuação na 4.ª página)

O problema do cruzamento das Quatro Estradas

Ainda está bem presente na memória de todos nós o brutal desastre que vitimou o saudoso Louletano que foi José de Sousa Pedro naquele fatídico cruzamento das Quatro Estradas.

E esse desastre aconteceu exactamente quando o automóvel da vítima fazia o trajecto de Quarteira para Loulé e portanto do lado da estrada onde há ampla visibilidade. Ele parou ao sinal de stop mas supõe-se que errou nos cálculos quanto á velocidade do automóvel que se

deslocava de Faro e daí resultou um choque violentíssimo e mortal.

Este e outros casos semelhantes já ali ocorridos, justificaram que este jornal pedisse providências no sentido de serem atenuadas as graves consequências dum intenso tráfego diariamente registado naquele cruzamento, o qual tem sido origem dos numerosos acidentes ali registados. O ter cautela no parar nem sem-

(Continuação na 2.ª página)

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º B-49, de notas para escrituras diversas, de fls. 54 a 55, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje na qual José Rosendo e mulher, Maria Saguinha Aldeia, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por

uma courela de terreno arenoso, de semear, com árvores, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, com a área aproximada de 3 296 m², confrontando do nascente com herdeiros de João Rosendo dos Ramos, do norte e sul com caminho e do poente com Manuel Eliseu e outros, omissão na conservatória do registo predial deste concelho e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 1 647, com o valor matricial e atribuído de 6 800\$00.

Que este prédio lhes pertence, por lhes ter sido adjudicada, uma parte, nas partilhas amigáveis e verbais, feitas cerca de 1934, dos bens da herança de sua mãe e sogra, Maria das Dores, que faleceu no estado de casada segundo o regime da comunhão geral de bens com Francisco Rosendo dos Ramos, residentes que foram em Quarteira e a outra parte, por ele justificante marido a ter comprado em 3 de Março de 1937, a João Rosendo, solteiro, maior, residente na referida povoação e freguesia de Quarteira, pelo preço de 280\$00, por simples escrito particular, que se extraviou.

Que nunca as referidas partilha e compra e venda, chegaram a ser reduzidas a escritura pública; sendo todavia certo que, desde 1934, quanto a uma parte e desde 1937, quanto à restante, sempre possuíram o prédio, em causa, em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram também por usucapião, não tendo todavia, sem face do exposto, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade, sobre aquele prédio.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida da referida escritura nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 19 de Fevereiro de 1971.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadras para as 2 ruas. Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

COMUNICADO

APARELHOS PARA SURDEZ

Informa-se que está no Algarve um especialista de Lisboa, em aparelhos de prótese auditiva para correcção da surdez e das perturbações da audição, que efectuará sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com aparelhagem acústica mais actualizada, verificando igualmente o funcionamento dos aparelhos já adaptados:

No próximo Domingo 7 em Faro, na Pensão Residencial Condado, Rua Gonçalo Barreto, 14, das 15 às 17 horas; Na segunda-feira 8 em Vila Real de Santo António no Posto Médico dos Bombeiros, das 14 às 16 horas; Na Terça-feira 9 em Loulé na Pensão Residencial Avenida, Rua da Carreira, 1, das 10 às 11 horas e à tarde em Portimão no Hotel Globo, Rua da Guarda, 26, das 15 às 17 horas.



Agradecimento

JOSÉ CARLOS RUFINO

Sua mulher, filho, nora, netas e restante família, vêm por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que compartilharam na sua grande dor, e se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso e chorado extinto, não o fazendo pessoalmente como era seu desejo por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 461 — 3-3-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, correm editos de 6 meses, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando JOSÉ GAGO, com o último domicílio conhecido no país, no sítio das Areias, freg.ª de Almancil, concelho de Loulé, agora em parte incerta da Argentina, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos editos, impugnar, na acção especial de morte presumida e entrega de bens com o n.º 12/71, a sua alegada morte presumida e consequentemente a requerente sua filha Maria Teresa Gago, casada, residente no sítio do Esteval, dita freg.ª de Almancil, autorizada a suceder no seu património e a que esse património deverá ser adjudicado e entregue, sem caução.

No mesmo processo são citados por editos de 30 dias, igualmente contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, os interessados INCERTOS para no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos editos, impugnarem a referida morte presumida daquele José Gago.

Loulé, 19 de Fevereiro de 1971

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar.

Nesta redacção se informa.

DESPORTO

sem correcção não é desporto

As competições desportivas de determinadas modalidades têm, geralmente, nas categorias de «juvenis» e «infantis», uma assistência reduzida, não tendo a mesma afluência do público que se verifica nos espectáculos das categorias superiores.

Dai que a falta de emulação entre as «cliques» e as características daquelas categorias não criem o clima de excitação que se desenvolve muitas vezes noutras categorias e modalidades, propício a eclosão, em alguns sectores, de pequenos conflitos locais, que raras vezes se generalizam a todo o campo.

Assim, confiada no civismo do público, para o qual muito contribuirá o apelo que os clubes não deixarão de fazer, certamente, junto das respectivas massas associativas, tomou a Direcção-Geral dos Desportos, a iniciativa de propor à Polícia de Segurança Pública, a título experimental, a redução do policiamento dos recintos desportivos, durante as competições de «juvenis» e «infantis».

Para tanto, obteve a pronta anuência do Comando Geral da Polícia de Segurança Pública que, com elevado espírito de compreensão, acedeu em reduzir para um guarda a força policial que tem a seu cargo a manutenção da ordem pública nos respectivos recintos desportivos em algumas modalidades.

Esta medida de largo alcance já em aplicação em algumas modalidades como o Halterofilismo, Luta, Ténis de Mesa, Andebol, Atletismo, Basquetebol, Patinagem, Voleibol, Rugby, Hóquei em Campo, Natação e Remo e que se teria muito interesse em ver generalizada, tornando-a extensiva a outras categorias e modalidades amadoras, tem inegável interesse de ordem económica, pois contribuirá bastante para a redução dos encargos que oneram a organização das competições desportivas.

Assim o público corresponda e também os atletas que, com a sua compostura e correcção, muito contribuirão para evitar incidentes e a criação de um ambiente de excitação. Será pois de grande importância e acção que os clubes desportivos não deixem de exercer, por meios próprios, junto dos seus atletas e das respectivas massas associativas.

CARIMBOS

Faca as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

RESTAURANTE «Flor da Praça» TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se o Restaurante «Flor da Praça», um dos mais movimentados do Algarve.

Excelente localização, com amplos salões de restaurante e café. Quartos bem mobilados no 1.º andar.

Tratar com Francisco Viegas Prado — Telefone 62435 — LOULÉ

Volta à baila o fantasma da Fonte da Pipa

Aldegundes e Bernardino: um grande amor revelado

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. Bernardino de Mascarenhas esta poesia que, como disse, «sublima um antiquíssimo sentimento inviolado», e que deseja dedicar a Aldegundes Casanova, nossa estimada colaboradora.

Na última «Voz de Loulé», foi feita a cruel pergunta que me trazia oprimido, por não saber a resposta ao meu sentido escondido.

Oh minha Aldegundezinha, minha paixão revelada, eu não podia calar por mais tempo esta loucura que dia a dia me parte o coração em pedaços...

Sonhava com os teus braços quando a noite me envolvia; «Casanovinha», dizia, impaciente e perdido na saudade inviolada do meu sentido perdido!

O Jornal fez a pergunta. E verdade o teu amor? Sou o homem ideal? Ainda não me conheces, mas o palpite deu certo: «so bigode e sou alto como um ex-deus do Olimpo!

É sou cidadão mui limpo, podes ficar descansada... E não ficas mal servida cu com o teu Bernardino 'ou «Dininho», se quiseres), para o que der e vier aqui, ali, toda a vida daquela que se viver...

E deixa falar quem fala, pois o Fantasma é só teu! Quem foi que fez o lençol do riso com que nasceu?! E quem não fôr lá à Fonte da Pipa ver se é verdade desses por certo desenhos... Um «Xi», Aldegundezinha!

Bernardino de Mascarenhas

QUATRO ESTRADAS

(Continuação da 1.ª página)

pro tem sido o suficiente, pois a estrada principal é uma longa recta com muita largura — ampla visibilidade, sendo por isso fácil um automóvel atingir elevada velocidade.

Por esse motivo tem havido naquele local muitos sustos e desastres, pois ao parar, o condutor pode ver outro veículo que se aproxima mas muitas vezes tem medo do mal as distâncias e só depois de sentir o seu carro em andamento se apece da velocidade do outro automóvel.

... E os desastres dão-se. Em face destas circunstâncias pareceu-nos que a solução mais rápida e económica para este problema seria a colocação dum sinal de limite de velocidade em ambos os lados que precedem a chegada ao cruzamento das Quatro Estradas. E foi essa a sugestão que demos logo após o fatídico desastre que vitimou o nosso bom amigo José Pedro.

Soubemos agora que essa ideia foi bem aceite pelo sr. Eng.º Rodrigues Pinelo e já há alguns meses fora concretizada com a colocação de 2 sinais limitando a velocidade para 60 K.

Muito embora só hoje se nos tenha proporcionado falar neste assunto, nem por isso queremos deixar de agradecer ao dinâmico Engenheiro-Director de Estradas do Distrito de Faro por ter atendido o nosso pedido e ao mesmo tempo regosijamo-nos pela pequena contribuição que demos para que fosse feita alguma coisa no sentido de facilitar o trânsito no movimentado cruzamento das Quatro Estradas.

Trespasa-se

Casa de Pasto, junto ao Mercado Público, em Loulé. Serve para qualquer ramo de comércio e tem 170 m². Frente para 3 Ruas.

Informações: Rua José Fernandes Guerreiro, 68 — Telef. 62118 — Loulé.

Para mobílias e adornos
PREFIRA A
CASA SIMÃO
(A MOBILADORA)
Telef. 62110 LOULÉ

O RANCHO FOLCLÓRICO DE FARO GRAVOU UM NOVO DISCO

Tem desenvolvido uma acção extraordinária na divulgação do folclore algarvio o Rancho Folclórico de Faro. As múltiplas solicitações para actuar em todo o País e além fronteiras, bem como elogiosas referências que lhe têm sido dirigidas reflectem bem o merecido prestígio que desfruta. Ora acaba de aparecer no mercado um novo disco com quatro corridinhos interpretados pelos acordeonistas do Rancho Folclórico de Faro. E neste disco lançado por Edições Alvorada, Lda, podem-se escutar os corridinhos «Estão verdes...», do sempre lembrado professor José de Sousa Uva; «Algarve em festa» (José Reinaldo Gomes Pacheco), «Corridinho de Estol» (Francisco José) e «Picadinho de Boliqueime» e «Sonho Algarvio» (Custódio Seródio). O segundo dos autores é dirigente e os outros dois acordeonistas deste merecidamente apreciado Rancho Folclórico de Faro.

UMA JOVEM ALGARVIA

Que o Algarve continua sendo terra de escritores, prova-o e em relação ao futuro, o facto duma menina de Vila Real de Santo António, com 12 anos, Maria do Carmo Gomes Pereira, que conquistou o primeiro prémio na categoria de conto dos «Jogos Florais da Primavera».

Foram os mesmos promovidos pela Direcção dos Serviços Culturais e artísticos da Mocidade Portuguesa, participando neles cerca de 600 jovens de todo o País.

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima — Loulé preço 8\$00 e 10\$00 m², com água e luz a 100 metros, telefone e boa estrada à porta.

Informa: Francisco Chumbinho — Sítio da Amoreira — Loulé ou Telefone 62118, de Loulé.

Tratamentos de beleza CALISTA

Contacte com o telefone 62434.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

COLÓNIA DE FÉRIAS INFANTIS

Encontra-se aberta, até ao dia 30 de Março, a inscrição de crianças dos 7 aos 11 anos, filhos de beneficiários das Caixas de Previdência, para as Colónias de Férias do Instituto de Obras Sociais.

Os turnos são de 15 dias. Na importância das diárias cabe ao beneficiário a comparticipação de 75\$00 (setenta e cinco escudos) por criança inscrita, ou seja 5\$00 (cinco escudos) por dia.

Mais esclarecimentos deverão ser pedidos pelos interessados à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, na Rua Infante D. Henrique, n.º 34, em Faro.

A Direcção

Cruzeiro da Páscoa

à Madeira e Canárias

no Pacote «FUNCHAL»

De 7 a 12 de Abril de 1971

Organização da AGÊNCIA PENINSULAR

Direcção de: M. ARCHANJO VIEGAS

Rua Conselheiro Bivar, 58 Praça da República, n.º 26

Telefone 22908
FARO

Telefone 62375
LOULÉ

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 461 — 3-3-1971

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao executado para reclamarem os pagamentos dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, nos autos de Execução com processo sumário n.º 22/70 da 1.ª secção Exequente — «Metal-Farense, Lda.», com sede em Faro; Executado — ANTONIO MADEIRA NETO, casado, comerciante, actualmente em parte incerta e com o último domicílio conhecido na freg.ª de Quarteira, do concelho e comarca de Loulé.

Loulé, 17 de Fevereiro de 1971

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

Uma lembrança da TAP

Pela Delegação de Faro dos Transportes Aéreos Portugueses, foi-nos há dias enviada uma valise e útil agenda de secretária que representa uma gentileza que nos é grato agradecer.

Da Good Year

Pela Good Year Portuguesa foi-nos recentemente remetido um vistoso calendário de parede, cuja gentileza nos confessamos muito gratos.

INTERPRETANDO

(Continuação da 1.ª página)

geira, nas tribunas da imprensa e da rádio, J. Santos Stockler está no seu melhor caminho que o conduzirá, certamente, à glória dos autênticos escritores.

Repassada de um comovente espírito social, a sua poesia simboliza bem o muito que urge fazer em prol dos famintos, dos nus, dos oprimidos: El-lo:

«o que tão-somente me orrepiu
[as carnes

em fátias de soluços,
são os gritos das crianças
enterrando a voz da fome
nos areais do silêncio...»

E mais adiante:

«E debaixo das telhas
nuas das árvores
que o tempo apodreceu,
um velhote espreguiça,
em esperas miteis,
o sol da distância,
soprando o vento
com o orvalho das lágrimas».

Em «poesia rural», o dramatismo humano-social é mais expressivo:

«Uma mesa de pinho
um rosto de toalha
e um naco de pão duro
a amolecer molemente
no molho das lágrimas!

Uma criança mastiga
a salvia do pranto
a fome guarda a passagem
do primeiro mendigo».

Também o telurismo está bem expresso da poemática de Santos Stockler, constituindo o poema «Sou do Algarve», o retrato singelo do seu amor profundo à Terra e aos homens. Bem haja, Santos Stockler pela sublime obra que conseguiu realizar.

O ALGARVE na Rádio Inglesa

O conhecido repórter radiofónico britânico Bob Dauvers-Walker está no Algarve a coligir uma série de programas sobre a nossa província para apresentar nas principais estações do Reino Unido e de outros países de língua inglesa.

Trata-se, evidentemente de uma importante promoção, no aspecto turístico para o Algarve.

LUANDA

(Continuação da 1.ª página)

de que se não vê aqui na Europa, e que dão à residência uma agradável nota de frescura.

Notei que Luanda tem agora uma vida muito activa. Não só no comércio, como na indústria.

A sua exportação, de grandes valores, como são os representados pelo café, pelos diamantes, pelo ferro e ainda pelo petróleo, além doutros que lhe são fornecidos pelas actividades agrícolas, garante-lhe na balança económica um saldo que é de há muito francamente positivo.

Mas a capital de Angola não se dedica apenas ao labor que lhe impõe a indústria extractiva e que é, com o café, aquela que alimenta a sua exportação. Ela dedica-se também, e com o mesmo entusiasmo, à indústria transformadora, tendo já em laboração fábricas de adubos, de celulose e de papel, de cervejas, concentrados de tomate, conservas de peixe e de carne, de cimentos e de têxteis, embalagens metálicas, fermentos, lactínios, moagem de milho, refinação de açúcar, pneus e câmaras de ar, sabões, tabacos, tintas, etc.

Isto dá-nos uma ideia aproximada do que se está a passar em Luanda e do poder de realização dos que trabalham ali, que nem como hipótese admitem que possam vir a perder a terra em que alguns deles nasceram e que todos consideram sua e que é bem sua, na verdade.

Não senti ali qualquer hostilidade da parte do indígena. Esta não existe, realmente. Em Luanda, o preto entra onde entra o branco, e frequenta o que o branco frequenta. Falei com um chefe de secção dum organismo oficial que era negro. Um negro que comandava alguns brancos e sem que estes se sentissem diminuídos por isso.

Nos Correios, onde entrei um dia, o funcionário que me atendeu era igualmente negro. E outros havia lá. E todos eles atenciosos. E todos eles em franco convívio com os brancos que também ali trabalhavam.

A campanha que de fora nos movem é pois uma campanha baseada na mentira, na má fé. Na mentira e no interesse dos países que a alimentam, que a sopram, que a agitam, colocados alaz dos «estadistas» que constituem a fanfarrada da ONU.

Mas a realidade acabará por se impor. Já esteve mais longe esse dia. Alguns dos componentes da charanga já compreendem, ao que parece, que estavam a ser tolos. Outros decerto se lhes juntarão ainda.

Aguardemos, pois, com paciência que todos acabem por se compenetrar da realidade e acabem enfim com o triste espectáculo que estão a dar ao mundo



Boa presença dos jovens luletanos nos distritais de Corta-Mato

A Associação de Atletismo de Faro promoveu em Lagos e na capital algarvia a disputa dos Campeonatos Distritais de Corta-Mato nas categorias de iniciados, juvenis, juniores e seniores, quer masculinos, como femininos. Os jovens do Sporting Clube Atlético de Loulé tiveram merecido comportamento, destacando-se as seguintes classificações:

Juniors (8.000 m) — Fernando Marques (3.º)

Iniciados (2.500 m) — Lél o Amado (28.º)

Na sua última reunião a Associação de Atletismo de Faro deliberou aceitar as inscrições dos Centros de Actividades Circum-Escolares da Escola Industrial e Comercial de Loulé e da Escola Preparatória Eng.º Duarte Pacheco.

Pedro Correia Marques

(Continuação da 1.ª página)

dentre os quais se destacavam figuras representativas da vida pública.

Aos brndes, em que houve ocasião de enaltecer a acção desenvolvida pelo ilustre jornalista, os seus dotes de carácter e inteligência, a par do seu mais puro portuguêsismo, usaram da palavra além do coronel Ricardo Durão, Dr. Barradas de Oliveira, Mons. Avelino Gonçalves, almirante Henrique Tenreiro, o Eng.º Albano Homem de Melo que em momento do seu discurso, afirmou: «A homenagem não envolveu apenas a glorificação de um grande português, envolveu também a condenação da cobardia, da traição e da ingenuidade daqueles que, directa ou indirectamente, deixam actuar, embora sejam uma minoria, os inimigos de Portugal, que nas sacristias, no professorado, nos estudantes e até nas críticas sobre cinema e televisão pregam, docemente as doutrinas da violência, da dissolução, dos maus costumes e do desamor à Pátria». Contra o que Correia Marques, nas colunas de «A Voz» sempre travou luta sem tréguas, defendendo intransigentemente os princípios morais que devem nortear os homens e as sociedades para evitar que se caia no caos.

Correia Marques, — como disse em brilhante improviso o Dr. Moreira Baptista, — no desempenho do magistério jornalístico que percorreu ao longo de todos estes anos, nem um só momento deixou de estar a pairar acima de todas as circunstâncias a devoção à terra a que pertence aos mais altos ideais, por que combatemos, à necessidade de preservar e teimar para que se mantenham. Foi o que fez Correia Marques, um jornalismo humano, num momento em que vivemos em que o jornalismo, por vezes, nos aparece quase só como técnica e em que procura constantemente a eficácia, de x-me recordar e assinalar como é importante que exista, na verdade, o jornalismo de ideias que represente a nossa própria alma e maneira de ser. Isso fez-lo Correia Marques, exemplarmente.

Correia Marques continuará a fazê-lo do mesmo modo para que todos aprendam na lição do seu exemplo de patriota, no seu brio de profissional distinto, aquilo que uma pena e um pensamento podem fazer em benefício da comunidade a que todos pertencemos. O orador tragara em síntese o perfil do jornalista.

O Dr. Moreira Baptista acabou por anunciar que o Chefe do Estado resolveu distinguir o homenageado com o Grande Oficialato da Ordem do Infante D. Henrique.

Por último falou o homenageado que, depois de agradecer a presença de todos os convivas, evocou algumas passagens da sua vida que as canseiras e contratempos que tinha tido como jornalista, foram compensadas pela possibilidade de defender ideias e princípios. A concluir, agradecendo a homenagem que lhe fora prestada, reafirmou que só a amizade dos presentes enaltecia as suas qualidades de homem simples, que sempre fora.

★
O Jornalismo é uma espécie de culto que domina a alma e o corpo, tanto dos profissionais, como dos que por devoção ou vício a ele se dedicam.

É profissão apaixonante que consome energias, nervos e pedaços de vida. Os que nele e para ele trabalham constituem uma falange de combatentes que lutam, diáramente, na primeira linha ao serviço da comunidade.

Pedro Correia Marques dedicado à profissão que abraçou, continua presente na primeira linha dos trabalhadores da Imprensa, como guia e exemplo.

15/2/1971

Guilherme de Oliveira Martins

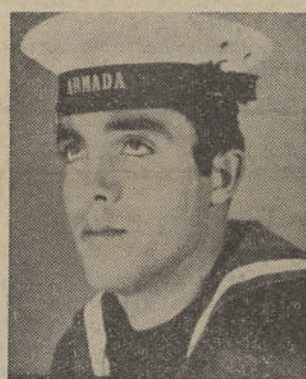


CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiante, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Marque a sua partida para qualquer dia da semana pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.

A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADA.

Boa viagem... e feliz regresso!



Mais um luleitano que se evidencia ao serviço da Pátria

A título póstumo foi concedida a condecoração com a medalha da Cruz de Guerra de 3.ª classe ao marinheiro fuzileiro especial n.º 456/64 Henrique Candeias Casimiro, natural de Alte (Loulé) pelo sangue-frio, coragem, decisão e serena energia debaixo de fogo, demonstradas numa acção em que, enfrentando um numeroso grupo inimigo bem armado que atacou a secção de que fazia parte, disparou o lança foguetes de que era apontador, a péto descoberto, permitindo com esta acção que os seus camaradas carregassem prontamente o adversário pondo-o em fuga. Apesar do violento fogo inimigo, o marinheiro Casimiro não se preocupou com a sua segurança, evidenciando alto e abnegado sentido do dever militar, o que lhe custou a vida. O generoso feito do marinheiro FZE n.º 456/64 torna-o credor do respeito e estima de todos, honrando a Armada Nacional e as Forças Armadas Portuguesas.



PROVA
«ABERTURA»
NO ALGARVE

A Associação de Ciclismo de Faro levou a efeito no domingo a sua primeira prova desta nova época, denominada «Abertura». A partida e chegada verificaram-se a Tavira, nela participando cerca de meia centena de ciclistas, de todas as categorias. Presentes elementos do Louletano, Desportivo Tavirense e Gí-nástico de Tavira.

HOTEL DE VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

seu primeiro Hotel, Vilamoura dará um passo quase decisivo para ser um polo de peso no conjunto turístico do Algarve.

O outro passo ainda mais importante será a projectada construção da já tão falada «Marina», obra de grandeza que no seu género não tem paralelo em Portugal.

O porto de recreio será tema para futura e mais desenvolvida notícia, pois hoje interessa-nos, especialmente, falar desse airoso conjunto de edifícios construídos em redor de 2 belas piscinas e que tendo a configuração de um hotel, tem no entanto as comodidades, o serviço e o requinte de um bom Hotel.

... E mais alguma coisa também: a sensação do hóspede estar num hotel como se estivesse em sua própria casa. O ambiente acolhedor de um quarto confortável ou de quartos tipo suite (com 1, 2, 3 ou 4 divisões, à escolha), com terraço privativo e lugar para automóvel sob os quartos, é algo apetecível para quem quer e possa disfrutar de férias deliciosas.

O «Hotel Vilamoura» tem ainda um magnífico restaurante servido por uma moderna e espaçosa cozinha; 2 bares e 4 boutiques integradas no seu conjunto e portanto pertencendo também à Golf Inns International, o «Hotel Vilamoura» dispõe ainda de um magnífico campo de Golf, onde já têm sido disputados torneios de alto nível internacional; 4 esplêndidos campos de ténis, tudo isto enquadrado em ambiente de luxuante e bem tratada vegetação e onde não faltam boas estradas que conduzem o turista através de uma grande e bela propriedade rústica, que confina com a nova praia de Vilamoura.

A nova e bela unidade hoteleira é propriedade da Lusotur, S. A. R. L. mas a sua exploração comercial ficou confiada à firma americana Golf Inns International, que também explora o Club de Golf e que é representada em Portugal pelo sr. Robert Meniffee.

A direcção do Hotel foi confiada ao sr. Nuno Belmarço cuja competência e experiência profissional são garantia de um bom funcionamento interno do novo e moderno hotel, para o qual auguramos auspicioso futuro.

Faça os seus anúncios
EM
A VOZ DE LOULÉ

A educação física no ensino primário

Ponderada a necessidade de conferir impulso decisivo à efectivação da educação física no ensino primário, e afirmando-se, por outro lado, que a prossecução de tal objectivo é prejudicada com a disseminação de competências por vários departamentos do Ministério, determinou o sr. Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos que se concentre a responsabilidade pela acção a realizar num grupo de trabalho, constituído por um representante da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, que presidirá, e por representantes da Mocidade Portuguesa, Mocidade Portuguesa Feminina e Direcção-Geral do Ensino Primário.

Competirá ao referido grupo de trabalho propor as medidas necessárias e convenientes, integrando planos de trabalhos a executar.

Agradecimento

Amélia da Conceição
Fazenda

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m2 de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitações, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Março:

Em 6, a sr.^a D. Roménia Calço Nunes, Venezuela.

Em 11, o sr. Sérgio Eusébio Dionísio, residente na Venezuela e a menina Maria Fernanda Martins Neves e o menino Constantino Cândido do Nascimento, a menina Claudia Maria I. Gudon Brito da Mana, residente em Portimão.

Em 12, os srs. Joaquim de Sousa Nunes, residente na Venezuela e António do Carmo Ramos, residente em Almada.

Em 13, a menina Maria Filomena Brito Carrilho Cavaco e o sr. António dos Santos Brito.

Em 14, as sr.^{as} D. Maria Odete Pinguinha do Nascimento e D. Rosa Cristina Pinguinha Mendes e o menino Leopoldino Guerreiro Portela.

Em 15, a menina Ludovina Maria Gonçalves Rosa.

Em 16, o sr. Dr. Januário Severiano Daniel Reis e as sr.^{as} D. Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua Durão Leitão e D. Catarina Mendes Pinto Farrajota.

Em 17, a sr.^a D. Maria Elisa Marim Teixeira Cavado, o sr. Manuel Raminhos dos Santos e os meninos Constantino José Vasques do Nascimento residente em Lisboa e José Belchior.

Em 18, a menina Maria José de Sousa Baptista e as sr.^{as} D. Maria Valentina Guerreiro Rua Queimado e D. Isabel Seita Monteiro.

Em 19, a sr.^a D. Maria Bertini Ferro Dias, residente em Faro, os srs. José Metilho Vaz de Barros Vasques residente em Portimão, José da Piedade Pires e Felizberto Mestre Madeira e a sr.^a D. Maria José de Sousa Bernardo e a menina Maria José de Sousa Farrajota e o sr. José Bernardo.

Em 22, a sr.^a D. Maria de S. José do Adro Gago Carvalho Araújo e a menina Maria Correia Viegas, residente na Venezuela.

● DR.^a D. OLÍVIA DA CONCEIÇÃO NUNES PINTO CAPELO RAMOS

Tomou posse do cargo de notário do 2.^o cartório da Secretaria Notarial do Funchal a nossa prezada conterrânea sr.^a Dr.^a D. Olívia da Conceição Nunes Pinto Capelo Ramos, (natural de Alcanil), esposa do sr. Eng.^o Agr. Mário Capelo Ramos, administrador dos Serviços Florestais do Funchal. A posse foi conferida pelo sr. Dr. Carlos Crespo Dias Coelho, Juiz do 1.^o Juízo.

Assistiram à cerimónia os magistrados da comarca, notários funcionários e chefe da Secretaria Notarial e pessoas amigas.

Foi posta em relevo a dignidade e competência profissional da empossada, demonstradas no exercício de funções jurídicas no Porto Santo, Porto do Moniz e Ribeira Brava.

CASAMENTOS

Com grande solenidade, realizou-se no passado dia 2 de Janeiro, na Catedral St.^a Maria em Sidney, (Austrália) o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Rosalina Pereira Soares, prenda da filha do sr. Manuel Soares e da sr.^a D. Rosa Soares, naturais do Porto, com o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. António José Coelho Pencarinha, filho do sr. João de Sousa Pencarinha e da sr.^a D. Delmira Guerreiro Coelho.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seu irmão sr. Alvaro Pereira Soares e sua esposa sr.^a D. Maria Duarte Soares, e por parte do noivo seu irmão João Manuel Pencarinha e esposa, sr.^a D. Maria Susette Aleixo Pencarinha.

BAPTIZADO

Na Igreja de S. João de Brito em Lisboa, realizou-se há dias a cerimónia de baptizado do menino Pedro Miguel de Limas

Faisca Campos Calhau, filhinho do sr. Fernando Humberto Campos Calhau e da nossa conterrânea sr.^a D. Maria da Conceição de Lima Faisca Campos Calhau.

Apadrinharam o acto a sr.^a D. Maria Isabel Bentes de Albuquerque Rebelo e o sr. Orlando de Lima Faisca, t'io do noivo.

Ao pequenino Pedro Miguel e a sua família desejamos as maiores felicidades.

F.ALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 13 de Fevereiro, em casa de sua residência no sítio de Vale Silves, o Sr. Gilberto Arriaga Martins, de 57 anos de idade, que deixou viúva a sr.^a D. Maria da Boa Hora Coelho Martins.

O saudoso extinto era irmão dos srs. Domingos Martins, casado com a sr.^a D. Rufina Pontes Sequeira; David Martins, casado com a sr.^a D. Augusta Brazão; Teófilo Martins, casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Dias; da sr.^a D. Adelina Martins e do sr. José Martins (já falecido) e cunhado da sr.^a D. Maria Esperança Coelho, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José Coelho Júnior, proprietário do Hotel Toca do Coelho, de Quarteira, e da sr.^a D. Maria Cândida Coelho, casada com o sr. Jaime Correia Longuinho.

Faleceu no passado dia 1 de Fevereiro, em casa de sua filha, em Loulé, a sr.^a D. Adozinda da Purificação Correia Pencarinha, de 90 anos de idade, viúva do sr. António Sousa Pencarinha.

A saudosa extinta era mãe das sr.^{as} D. Amélia Correia Pencarinha, Cachola, casada com o sr. Manuel Gonçalves Cachola, conceituado comerciante da nossa praça; D. Maria Cecília Correia Grade, casada com o sr. Alexandre Grade, residentes na Argentina; D. Laura Correia Pencarinha, casada com o sr. Manuel Correia Miguel, reformado do exército, ausente na Venezuela e do sr. António de Sousa Pencarinha, proprietário, casado com a sr.^a D. Josefina Cristóvão Pedro Pencarinha e avó das sr.^{as} D. Maria José de Sousa Gonçalves Guerreiro e D. Maria Olívia Sousa Correia Ferreira e dos srs. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola, Mateus de Sousa Gonçalves Cachola, António Correia Grade e Alexandre Correia Grade. Deixou 9 bisnetos.

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu nesta vila, no passado dia 23 de Fevereiro, o nosso conterrâneo sr. José Carlos Rufino, que foi funcionário dedicado da Câmara de Loulé durante mais de 40 anos e que há alguns anos se aposentara.

O saudoso extinto, que deixa viúva a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Benta Martins, professora oficial reformada, era pai do nosso prezado conterrâneo, dedicado assinante e amigo sr. Eng.^o José Martins Rufino, casado com a sr.^a D. Maria Elvira Rodrigues Rufino, residentes em Lisboa e avó das meninas Ana Maria, Maria Adelaide, Maria Teresa e Maria José.

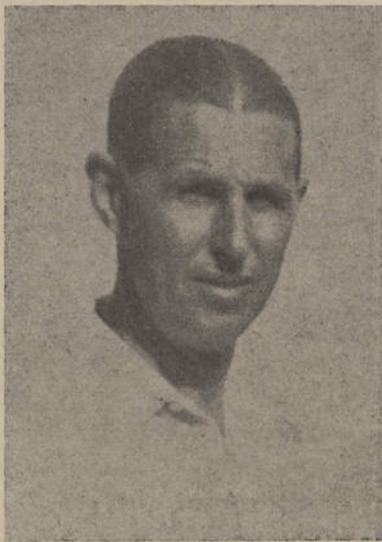
Faleceu, em Faro, o sr. António Lourenço, ferroviário aposentado, de 67 anos, natural de Boliqueime.

O saudoso finado deixa viúva a sr.^a D. Domingas Pinheiro e era pai da sr.^a D. Maria da Conceição Barriga Lourenço Dias, professora da Escola Industrial e Comercial de O'hão, casada com o sr. Ilídio de Almeida Dias, escrivão da Capitania do Porto de O'hão e Adjunto das Actividades do Ar Livre da Delegação Distrital da M. P., e do sr. Aníbal Barriga Lourenço, ausente na Argentina, e avó dos estudantes Maria Margarida, Teresa Maria e João António Lourenço Dias.

O funeral foi largamente concorrido.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

INTERPRETANDO «Jardins do Outono» de J. Santos Stockler



O volume de poemas de Santos Stockler nos acaba de mandar do seu pátrio Algarve constituiu mas um passo decisivo para a sua confimação artística que em «A VIAGEM ADIADA», (1963); «POEMAS DO MEU TEMPO», (1967) e «DIALOGO COM A NOITE», (1968), soube prometer-nos qualitativamente. «JARDINS DO OUTONO» é o titulo deste livro que Mário Dias Ramos prefacou e que bastaria para afirmar o Autor como Poeta de eleição. Efectivamente J. Santos Stockler nasceu com o dom da Poesia e desse privilégio nos faz participar, em diálogos de arte sublimada que jamais poderão escapar aos verdadeiros apaniguados das coisas belamente conseguiu das

Como observa Mário Dias Ramos «os versos deste livro não são bonitos nem mimosos, amontoando-se formalmente com a agressividade dos cardos». Esta faceta, prossegue o ilustre critico, vai de encontro ao pensamento do grande mestre que foi Morawski, quando afirma que «o realismo, como categoria, não exige nenhuma característica formal particular».

Na leitura de «JARDINS DO OUTONO» deparamos, realmente com um vincado realismo que longe de afectar as belas temáticas ou figurativas, confere ao conjunto um negável valor literário.

Credenciado pelos maiores vultos da critica nacional e estrangeira

mos «os versos deste livro não são bonitos nem mimosos, amontoando-se formalmente com a agressividade dos cardos». Esta faceta, prossegue o ilustre critico, vai de encontro ao pensamento do grande mestre que foi Morawski, quando afirma que «o realismo, como categoria, não exige nenhuma característica formal particular».

Na leitura de «JARDINS DO OUTONO» deparamos, realmente com um vincado realismo que longe de afectar as belas temáticas ou figurativas, confere ao conjunto um negável valor literário.

Credenciado pelos maiores vultos da critica nacional e estrangeira

Incêndio num forno

Por imposição de um hábito antigo e que parece já ultrapassado em face da carência de recrutamento de pessoal, os padeiros trabalham de madrugada...

... Excepto nas noites de sábado. Isso tanto bastou para que o sr. António Nobre da Silva não se apercebesse do princípio de incêndio que, por pouco, devoraria todo o seu estabelecimento

Valeu-lhe o facto de moar em frente do forno e, às 7 horas, ao notar a presença do fumo na rua rapidamente percebeu que o seu forno estava mesmo a arder sem que descorresse o motivo.

Imediatamente chamou os bombeiros, cuja eficiente presença só não pôde evitar que ardesse toda a lenha existente do que resultou a completa inutilização do telhado.

Apesar dos perigos de que estava rodeado o sr. António Silva, teve ainda ânimo bastante para retirar a farinha armazenada em divisão contigua ao brazeiro que o cercava.



Agradecimento

João Neves

Sua esposa e restante família desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

VALE SILVES (Boliqueime)

Agradecimento

Gilberto Arriaga Martins

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada.

Agradecimento

Ao Ex.^{mo} Senhor Dr. José Alves Batalim
Distinto Director Clínico do Hospital de Loulé

Sem querer ofender a sua sensibilidade e modestia, o filho de José Carlos Rufino não pode deixar de exprimir publicamente o seu mais profundo reconhecimento pelos extremos cuidados e carinhos, aliados à mais alta proficiência clínica, que sempre pôs no tratamento de seu pai, prolongando-lhe a vida e poupando-lhe sofrimentos, numa total dádiva de esforços e abnegação.

Carnaval de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

Certo é que assim aparece muita coisa sem graça mas também incita os seus proprietários a ornamentar carros e, por vezes, viamos carros ornamentados por particulares que, embora simples eram verdadeiros minios e não oneraram as despesas da Comissão.

Estes carros tinham até a vantagem de trazer por vezes bonitas raparigas que colaboravam na luta e entusiasmavam outras a tomar parte nos carros da Comissão, este ano, valha a verdade, com tripulantes jovens demais e, talvez, menos atraentes.

Há nesta festa muita necessidade de criar uma Comissão que encare a mesma sob o aspecto digamos de «Public Relations» e tire todo o proveito para a elevação das mesmas e sua propaganda para anos futuros e conservação da fama e grandeza tradicionais.

Nós sabemos que os resultados são proveitosos, avulados e certos desde que o tempo esteja bom mas é preciso não só ter bons resultados financeiros mas manter e aumentar o prestígio das festas e não abandonar nunca a sua propaganda que, este ano, foi muito pouca.

Há ainda que encarar o aspecto da beleza da festa, na proibição do uso de água e tintas que sujam, danificam e são impróprias para uma festa que se tem afirmado distinta graciosa e elegante, justamente por que se podia vir a Loulé a gozar um espectáculo limpo e já está a ser desvirtuado pelo abuso do «guache» e outros ingredientes.

Também a Comissão deveria pensar na construção de uma bancada, ou bancadas móveis de onde se pudessem admirar o panorama sem ser sujo ou enovalhado, pois Loulé é visitado por gente muito distinta que não está

Ladrões à solta

(Continuação da 1.ª página)

O assalto foi em pleno dia e o dono da casa não estava longe, mas ainda teve a sorte de os ladrões não terem encontrado o avultado fruto das suas economias...

Parece não haver dúvidas que os assaltantes são uns ciganos que foram vistos à hora do roubo, mas as investigações levadas a efeito pela policia ainda não apuraram quem são os ladrões.

... E em Quarteira

Também em Quarteira se está a sentir a presença da indesejável ladroagem, que assaltou a residência de verão do nosso conterrâneo e amigo sr. Efigénio Carapeto da Luz e de alguns estrangeiros ali residentes. O sr. Isidoro Martins dos Santos também já viu a sua residência ocupada por ladrões e teve a coragem de lhes fazer frente entrando por uma janela.

Os ladrões fugiram pela porta e ainda não foram apanhados parecendo que se trata de menores que se «iniciam» numa perigosa vida.

Oxalá as autoridades consigam cortar-lhes a «carreira» antes que se tornem profissionais do roubo.

TRANSFORMADOR

Compra-se em 2.ª mão

Potência 100/Kva, tensões 30.000/400/231 v e funcionamento exterior.

Resposta a este jornal, ao n.º 3003.

para se sujeitar a violências ou atrevimento dos foliões menos correctos ou mais desbragados. Agora que já dissimos e criticámos a parte menos louvável da festa, digamos algumas palavras de critica construtiva.

Os carros deste ano, estavam mais bonitos e melhores do que, no ano findo.

A Góndola estava muito fina e primorosa, foi também a execução dos carros «Chaminés Algarvias», «Moínhos do Algarve», «Templo de Diana» e mais três ou quatro.

Os carros têm graça e beleza quando exprimem ou traduzem determinado objectivo cujo significado é compreendido e perdem no seu valor expressivo quando são apenas fantasias ou figuras sem explicação.

Mas eram carros muito importantes e poucos para sustentar um Corso tão extenso.

Há necessidade de arranjar pequenos carros com simbolismo mais evidente.

Grande, verdadeiramente, a afluência de visitantes. Corresponde a uma receita obtida Perto de meo milhar de contos.

Parabéns aos executores e aos grandes carolas da festa, mas tenham em atenção estas breves sugestões de um antigo carola.

R. P.

É NOSSO DEVER AGRADECER

Dando cumprimento ao que prometemos no nosso último número, publicamos hoje mais uma lista de nomes das pessoas que ultimamente se dignaram inscrever-se como assinantes de «A Voz de Loulé»:

João José Costa Mendonça, Carlos Manuel Morgado Carapeto e Miguel Guerreiro Viegas, residentes no Ultramar; Isidoro da Silva Gonçalves e Manuel Ventura Martins, na França; Rodrigo Sousa Andraz, Eduardo Cabrita Guerreiro, Barreiro, Custódio Sesinando Nobre Lopes, David da Conceição, José Alberto dos Santos, Joaquim Jacinto Gregório, Fernando Teixeira Marques, Manuel da Silva Faisca, Idário Francisco de Sousa Correia e Elisário José Almeida Rocheta, Loulé; Luis Revez Rodrigues, Alcobaca; José de Sousa Henrique, Canada; Clube Farense e José Manuel Martins de Sousa Fusébio, Faro; Dr. José Martins Cardoso Ramos e Barros, Albufeira; Inocência Barrera Matos Lima, Lisboa; Isidoro Manuel Guerreiro Gomes, Boliqueime; Manuel Guerreiro Lourenço, Custódio Lopes Mendes e António Cavaco, Austrália; Manuel Amaro Jacinto e Francisco Pires Leonardo Salir; Maria Odília Simão Cnaga, Castro Verde; António Júdice de Sousa Pires, Vale Judeu; José Barros Cristina, U. S. A.; Manuel de Oliveira Hilário, Alcanil-Nece; José Martins António, França e António da Silva, Canada.

Os nossos agradecimentos pela gentileza da deferência.

Arrenda-se

Ampla armazém e quintal com 2 alpendres preparados para serração de mármore, (em conjunto ou em separado). Sítos na Campina de Cima.

Tratar com Filipe Semão — Telefone 62799 — Campina de Cima — LOULÉ.

Terreno para construção

Vende-se, na Campina de Cima. Nesta redacção se informa.

LARANJAS

Setubalense, Oval,
Jaffa ou Baía

COMPRAM-SE

FÁBRICA SUMOL

Telefones 22778 ou 23116

Apartado 133 — F A R O